

Espaço sagrado recria ambiente de homenagem

MALU PIRES

No templo da 316 Sul tudo existe para lembrar Buda, sua história e passagem pela terra. Buda é um título não um nome próprio, significa "aquele que sabe" ou "aquele que despertou" e é usado para nomear alguém que atingiu um nível superior de entendimento da condição humana. É um termo aplicado a várias pessoas tidas como de grande elevação moral e espiritual e o mais famoso deles é Sidarta Gautama, considerado o fundador do budismo.

Segundo dados do escritor paraibano Carlos Antônio Fragoso Guimarães — constantes do endereço <http://www.geocities.com/viena/2809/buda.html> na Internet — Sidarta, o Buddha, nasceu no século VI a. C., em torno de 556 a. C., em Kapilavastu, norte da Índia, no atual Nepal. Era de linhagem nobre, filho do rei Suddhodana e da rainha Maya.

Foi na cerimônia de sua apresentação aos sacerdotes, quando ainda era recém-nascido, que o

sábio Ansita profetizou o seu futuro: "Este menino será grande entre os grandes. Será um poderoso rei ou um mestre espiritual que ajudará a humanidade a se libertar de seus sofrimentos".

Seu pai, impressionado com a profecia, decidiu que o filho teria de ser rei. Manteve Sidarta longe de qualquer atividade que lhe despertasse interesse filosófico ou espiritual e afastado das misérias e de sofrimentos. Ele cresceu cercado de luxo, e, aos 16 anos casou-se com sua prima Yasodhara. Teve com ela um único filho, Rahula.

A mudança de sua vida se dá quando sai fora dos portões e conhece a pobreza, a tristeza, a doença, a velhice e a morte. Ele encontra, então, um monge e observa que, apesar dele viver miseravelmente, encara os sofrimentos inevitáveis da vida com serenidade. Diante disso, resolve buscar a iluminação. Buda Morreu aos 80 anos, em Kusinara, no bosque de Mallas, Índia.



ESTÁTUA "daquele que sabe" ocupa um lugar de destaque